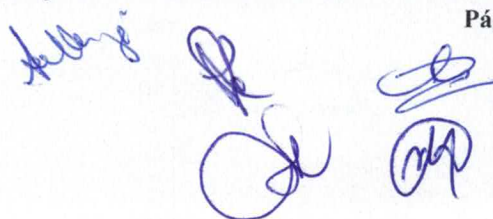


## **Ata Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna**

Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de dezembro de 2024, às 15h, na “Sala de Reunião do IMP”, nesta cidade de Itaúna, Estado de Minas Gerais, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Helton José Tavares da Cunha, e participando on line os servidores Marco Aurélio Alves Pinto, Kelly Cristina Mendes e Dênia Cristina de S. Moraes Gomes e Leonel Araújo Camargos. Felipe Eduardo Guimarães Carvalho participou representando a Gerência financeira e contábil, para caso necessário, prestar informações **1 - ASSUNTO: RETIFICAÇÃO DA ATA DE 25/11/2024** – Onde se lê “Ata Reunião Ordinária do Comitê” de Investimentos; leia-se: “Ata Reunião Extraordinária do Comitê”. **2 - ASSUNTOS REFERENTES À ANÁLISE DE CENÁRIO ECONÔMICO: O Conselheiro Helton explanou:** Boletim Focus: analistas elevam projeções para Selic, dólar, IPCA e PIB em 2025. As projeções dos analistas para a taxa Selic em 2025 voltaram a subir, enquanto as estimativas para o câmbio avançaram nos quatros anos projetados, segundo dados divulgados nesta segunda-feira (16) pelo Relatório Focus do Banco Central. A mediana das expectativas para a taxa básica de juros ao fim do próximo ano agora é de 14%, de 13,50% na semana anterior. Na última quarta-feira, o Copom afirmou que a materialização de riscos desde a sua reunião anterior, de novembro, tornou o cenário “menos incerto e mais adverso.” O colegiado aumentou as suas projeções de inflação para 2024 (4,60% para 4,90%), para 2025 (3,90% para 4,50%) e para o segundo trimestre de 2026, horizonte relevante da política monetária (3,60% para 4,0%). Mesmo assim, manteve o balanço de riscos assim assimétrico para cima. **A Conselheira Kelly explanou: Por R3 Investimentos:** Na sexta o Ibovespa teve mais um dia de recuo, terminando o pregão em baixa de -1,13%, aos 124.612,22 pontos. Pressionaram o índice, a Vale, empresa de maior peso na composição da carteira do Ibovespa, que recuou -1,50% e as ações de grandes bancos, que também tem peso significativo. Na semana o índice acumulou queda de -1,06%. O mercado continuou repercutindo o guidance (orientação) do COPOM para dois novos aumentos da Selic de 1,0% nas próximas reuniões e a dificuldade do avanço da votação de pelo menos algumas medidas do pacote fiscal antes do recesso. Nos Estados Unidos os principais índices acionários americanos tiveram desempenhos diferentes na sexta. O S&P 500 fechou estável e o Dow Jones cedeu -0,2%. Já o Nasdaq Composite subiu 0,12%. O desempenho recente reflete a divulgação de dados econômicos mistos. Enquanto alguns apontaram para mais um corte na taxa básica esta semana, outros, em especial a inflação ao produtor (PPI), levou o mercado a temer que o Federal Reserve pode fazer uma parada nos cortes. No acumulado da semana, o Dow Jones caiu -1,82% e o S&P perdeu -0,64%. O destaque foi o Nasdaq Composite que subiu 0,34%. O dólar fechou em nova alta na sexta-feira, com nossa moeda pressionada pelas preocupações em relação à política fiscal. Mesmo com o forte ajuste nos juros, que deveria produzir uma queda na cotação, a moeda americana encerrou com valorização de 0,40%, cotada a R\$ 6,031. Nestes últimos dias o Banco Central tem realizado leilões de venda de dólares no mercado. A volatilidade da moeda americana justifica a decisão da autoridade monetária. As intervenções servem para frear a cotação da moeda norte-americana, pois a maior oferta do dólar para o mercado ajuda a desacelerar a desvalorização do real. O real já acumula desvalorização de cerca de 24,5% no ano. Os



juros futuros encerraram na mesma toada que vem ditando o comportamento da curva nas últimas semanas e até meses: a piora da percepção do risco fiscal. As taxas voltaram a subir na sexta. Sem novidades sobre a votação do pacote fiscal, prevalece a leitura de que, se forem votadas algumas medidas, estas poderão ser desidratadas no Congresso pelo curto tempo antes do recesso e falta de apoio no Congresso, mesmo após a liberação das emendas parlamentares. Hoje no calendário de indicadores econômicos e de eventos o destaque no front doméstico é a divulgação do Relatório Focus. Lá fora o mercado estará de olho na divulgação dos níveis de atividade dos setores industrial e de serviços nos EUA. **O Conselheiro Leonel explanou:** Cenário Econômico - Analistas do mercado financeiro ouvidos pelo Banco Central passaram a traçar estimativas de juros maiores nos próximos anos – além de uma inflação mais alta, tanto em 2024 quanto em 2025. Para este ano, a projeção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) avançou de 4,84% para 4,89%. Com isso, segue acima do teto da meta de inflação para este ano, que é de 4,50%. Estimativa do mercado financeiro para a inflação de 2024- A meta central de inflação é de 3% neste ano – e será considerada formalmente cumprida se o índice oscilar entre 1,5% e 4,5% neste ano. Caso a meta de inflação não seja atingida, o BC terá de escrever e enviar uma carta pública ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, explicando os motivos. Segundo analistas, o aumento de gastos públicos é um fator que tem pesado para o aumento das projeções de inflação. O governo anunciou em novembro medidas para tentar conter os gastos, entre elas propostas para aumento menor do salário mínimo, além de corte na área de educação, mudanças no ajustes no abono salarial e na aposentadoria dos militares. Pelo sistema de metas, o BC tem de calibrar os juros para tentar manter a inflação dentro do intervalo existente. Para isso, a instituição olha para frente, pois a Selic demora de seis a 18 meses para ter impacto pleno na economia. Neste momento, por exemplo, o BC já está mirando na expectativa de inflação calculada em 12 meses até meados de 2026. **O Conselheiro Marco Aurélio explanou:** Segundo a XP no cenário internacional, os dados de inflação nos Estados Unidos apoiam corte de juros em dezembro; por outro lado, reforçam a expectativa de que o estágio final da desinflação será desafiador. Enquanto isso, o governo da China sinalizou “aumento vigoroso do consumo” como prioridade para 2025, em meio à fraqueza da demanda doméstica, riscos de deflação e ameaças de aumento de tarifas comerciais durante a administração Trump. O Banco Central Europeu reduziu os juros pela quarta vez no atual ciclo de cortes que, adiante, poderá ser mais intenso se a atividade econômica enfraquecer mais do que o esperado. Além disso, na França, o governo nomeou um novo Primeiro-Ministro. No Brasil, o Copom aumentou a taxa Selic em 1 p.p. (para 12,25%) em meio ao cenário de inflação mais adverso, e sinalizou altas de mesma magnitude nas próximas duas reuniões de política monetária. Assim, elevamos nossa projeção de taxa Selic terminal, de 14,25% para 15,00%. No lado fiscal, o pacote de gastos tem relatores definidos, mas sua aprovação ainda este ano é incerta. Ademais, o Senado aprovou o principal projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária do consumo. A estimativa de alíquota de referência suba para 28,55%. **3 – ASSUNTO: RELATÓRIO DE RENTABILIDADE DE NOVEMBRO DE 2024:** O Gerente de Investimentos e membro do Comitê de Investimentos, Sr. Helton explanou para os presentes sobre o fechamento da carteira do mês de novembro de 2024 o qual foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Investimentos. O relatório será enviado para o Conselho Deliberativo para apreciação e deliberação. **4 – ASSUNTO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE**

**ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS:** Considerando que o contrato com a empresa de assessoria de investimentos Crédito e Mercado vencerá no dia 31/12/2024; Considerando que conforme legislação federal o referido contrato não poderá ser renovado; este comitê de Investimentos visando um acompanhamento, assessoramento na tomada de decisões sobre aplicações e resgates bem como análise de fundos de investimentos, elaboração da Política de Investimentos, ALM, sugere ao Diretor Geral do IMP que se proceda dentro dos tramites legais a contratação de empresa para prestação de serviços de Assessoria de Investimentos.

**5- ASSUNTO: VÍDEO CONFERÊNCIA:** Os membros do Comitê de Investimentos participaram de uma vídeo conferência com Bruna Demétrio da empresa de Assessoria Crédito e Mercado. Bruna apresentou o cenário econômico e a posição da carteira de investimentos do IMP. E para constar, eu, Marco Aurélio, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, eu Marco Aurélio Alves Pinto, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros.

  
**Marco Aurélio Alves Pinto**

Secretário do Comitê

  
**Helton José Tavares da Cunha**

Membro do Comitê

  
**Kelly Cristina Mendes**

Presidente do Comitê

  
**Leonel Araújo Camargos**

Membro do Comitê

  
**Dênia Cristina de Souza Morais Gomes**

Membro do Comitê